ANCEP NOTÍCIAS

O Jornal diário dos
Ancepianos
11 de janeiro - 12 horas

GOVERNO ESTUDA CRIAR A "POUPANÇA INDIVIDUAL PARA A APOSENTADORIA"

A notícia aparece hoje em vários jornais e sites noticias: A equipe econômica cogita de criar para a Previdência um regime de capitalização além das entidades fechadas e abertas de previdência complementar. Seria um modelo inspirado no Tesouro Direto, com o uso de uma plataforma digital onde a poupança seria acumulada em contas individuais.

Na versão atualmente em estudos, os investimentos seriam concentrados em títulos públicos e o modelo atende pelo nome de "Poupança Individual para a Aposentadoria". Os benefícios fiscais seguiriam os hoje concedidos aos fundos de pensão e PGBLs.

A proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro prevê a criação de um sistema híbrido, com contribuição compulsória dos trabalhadores a um regime de repartição até um determinado valor e, acima dele, um sistema de capitalização com contas individuais.

Pela proposta, as contas individuais do sistema PIA seriam utilizadas no regime de capitalização com contribuição compulsória. Também está sendo estudado permitir o uso dessas contas individuais na previdência complementar, ou seja, nas contribuições voluntárias dos trabalhadores além do teto coberto pelo sistema compulsório.

A partir desta segunda-feira, dia 14, série de eventos vai focar no encerramento do balanço e no CNPJ por plano

A Resolução CNPC 31, do final do ano passado, consolidou a possibilidade que os planos agora têm de poder contar com o seu próprio CNPJ, mas é claro que esse foi apenas o primeiro passo e novos normativos terão que vir, inclusive provavelmente da Receita Federal, para regulamentar convenientemente a matéria e torná-la aplicável. E isso envolve não só esclarecimentos, mas também debates para que o assunto tome o encaminhamento que desejamos, numa discussão que tem tudo para ser travada nas 10 apresentações que serão feitas agora em janeiro, em diferentes capitais, do **Seminário Procedimentos e Controles no Encerramento das Demonstrações Contábeis do Exercício 2018 das EFPCs.**

Para aproveitar essa primeira oportunidade que 2019 oferece para um debate aprofundado antes da regulamentação, o Presidente da ABRAPP, Luís Ricardo Marcondes Martins (foto) será expositor em 3 das apresentações que serão feitas do evento no **Rio de Janeiro** (**14**), **São Paulo** (**17**) e **Brasília** (**24**)

A ANCEP começa assim 2019 mobilizando os ancepianos através de uma série de eventos que reúnem lideranças e especialistas, lado a lado na missão de multiplicar toda a força extraída de uma vida associativa cada vez mais intensa e num ano que promete ser de concretização da tão sonhada retomada do crescimento da previdência complementar fechada.

Esse seminário é um dos mais tradicionais, mesmo porque nada concentra mais a atenção dos ancepianos nessa época do ano do que a busca de orientação técnica e segura sobre os procedimentos e controles no encerramento das demonstrações contábeis do exercício do ano anterior. Mas em 2019 está sendo adicionado um outro assunto que também atrai a curiosidade e sobre o qual o Presidente Luís Ricardo irá falar, a aplicação da nova regra do CNPJ por plano.

A partir dos esclarecimentos que serão fornecidos os contadores disporão de uma orientação segura quanto a questão do CNPJ por plano, a maior novidade surgida no final do ano passado e resultado de uma intensa luta da ABRAPP e ANCEP em favor de uma maior segurança jurídica para os planos, que não podiam continuar sujeitos a riscos advindos especialmente de decisões judiciais flagrantemente equivocadas.

De modo que o 2019 que se inicia tem tudo para ser um ano especial. As diferenças começam não apenas pelas expectativas positivas que cercam a economia brasileira, mas também e até principalmente pelas projeções favoráveis quanto a retomada do crescimento pelo nosso sistema, a cuja sorte os ancepianos estão ligados e para a qual tanto contribuem. O Presidente Roque Muniz, que todos os anos vem a público com uma mensagem de confiança, nesses primeiros dias de janeiro dobra o otimismo, chamando a atenção para os muitos fatores que se somam para nos garantir um ano melhor, especialmente as mudanças que vieram aprimorar a base normativa.

O que não muda é a força com que a ANCEP inicia todos os anos a sua programação de eventos.

A programação do **Seminário Procedimentos e Controles no Encerramento das Demonstrações Contábeis do Exercício 2018 das EFPCs** terá início e se encerrará dentro do mês de janeiro, com um total de 10 eventos, a saber: **Rio de Janeiro** (14), **Salvador** (15), **São Paulo** (17), **Recife** (18), **Brasília** (24); **Vitória** (22). **Belo Horizonte** (23), **Curitiba** (25), **Florianópolis** (28) e **Porto Alegre** (29).

Editorial: "Palocci e a corrupção nos fundos de pensão"

Em editorial, intitulado "Palocci e a corrupção em fundos de pensão", **O GLOBO** diz que a terceira delação premiada pela pelo ex-ministro da Fazenda vai ajudar a "vasculhar a atuação de Lula para que Funcef e Petros entrassem como acionistas da Norte Energia", O texto do jornal observa também que "a contribuição poderá ser esclarecedora sobre como o PT e seu braço sindical, a CUT, atuaram em fundos de pensão sob seu controle para facilitar negócios que gerariam propinas para o partido e petistas enquanto pessoas físicas".

Nota ainda "ser importante a contribuição de Palocci porque os fundos de estatais atuaram em outros grandes negócios, como a Sete Brasil, mais uma fonte de propinas.. O projeto gerou bilhões em prejuízos, sendo essa mais uma caixa preta a ser ainda aberta".

Acórdão do TCU trata das condenações no Postalis

Os Ministros do Tribunal de Contas da União, Raimundo Carreiro, Augusto Sherman e Benjamin Zymler, em reunião realizada no dia 05 de dezembro de 2018, emitiram o Acórdão 2860/2018, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 7 de janeiro de 2019, referente a auditoria realizada nos Correios e no Postalis, com o objetivo de apurar a ocorrência de prejuízos em diversos investimentos efetuados pela entidade de previdência, inclusive o que envolveu a compra de debêntures emitidas pela Galileo SPE Gestora de Recebíveis S/A.

O Tribunal, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**, condenou os ex-diretores, Alexej Predtechensky, Adilson Florêncio e Ricardo Azevedo e os ex-gestores, Mônica Caldeira e José Carlos Rodrigues, a ressarcirem no prazo de 15 dias, solidariamente, os cofres do Postalis, em valores que ultrapassam R$ 60,5 milhões, além de aplicar multas no valor de R$ 3 milhões a cada um deles. Já no dia 10 de dezembro de 2018 a Diretoria Colegiada da Previc aprovou, por unanimidade, o Relatório Conclusivo da Comissão de Inquérito. Apesar da decisão do colegiado trazer alguns ajustes na dosimetria das penas, alguns exdirigentes atingidos ficaram inabilitados de atuar em entidades públicas pelos próximos anos, além de terem que pagar multas de variados valores.

SP ganha R$ 1,7 bilhão para investir após reformar a previdência de seus servidores

A gestão Bruno Covas (PSDB) calcula que a reforma da previdência paulistana, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito em dezembro passado, liberará R$ 1,7 bilhão a mais em investimentos para a cidade nos próximos seis anos, informa a **FOLHA DE S. PAULO**.

A reforma aumentou a alíquota de contribuição dos servidores de 11% para 14%, ao passo que a da prefeitura subiu de 22% para 28%. Além disso, estabeleceu uma previdência complementar para os servidores que recebem acima do teto de aposentadoria do INSS (R$ 5.645,80).